

O presente trabalho pretende introduzir uma reflexão a respeito da concretização dos direitos humanos, em especial, o da saúde. Utilizando-se a interdisciplinaridade para trazer ao ensaio os indicadores de mortalidade infantil e a efetivação dos direitos fundamentais consolidados na Constituição Federal Brasileira e em tratados internacionais recepcionados no ordenamento jurídico.

A pesquisa se propõe a contribuir, com dados reais, para o entendimento do fenômeno da mortalidade infantil no Rio Grande do Sul, no período de 2005 a 2010. Para tanto, os autores abordam o direito à saúde, em uma perspectiva mais ampla de direitos humanos, mostrando sua positivação no campo jurídico e a dificuldade de consolidá-lo, servindo-se do indicador de mortalidade infantil para a sua análise.

O indicador de mortalidade infantil, ainda que reflita grandes contrastes sociais e também regionais, é um exemplo concreto das ações governamentais no campo da garantia de acesso a saúde e, por sua natureza, constitui um indicador que absorve e reflete as condições de vida e saúde da população.

Desse modo, entende-se que para a efetivação do direito humano à saúde, no limite do tema, como pressupõem os dispositivos legais, faz-se necessária a aplicação das prestações positivas do Estado. Neste contexto, vislumbramos a necessidade de políticas públicas que proporcionem a todos os cidadãos o acesso a bens e serviços, a fim de possibilitar que a mortalidade infantil esteja dentro dos parâmetros recomendados pelos órgãos internacionais como Organização Mundial da Saúde e Organização das Nações Unidas.

O método utilizado na pesquisa científica será a análise quantitativa e qualitativa de dados de mortalidade infantil, fornecidos pelo sistema de informação do governo, acrescido da documentação bibliográfica de artigos, livros, dissertações e teses referentes ao tema.

O projeto teve início em dezembro de 2011 e atualmente encontra-se na fase de análise documental.

Palavras-chave: direito à saúde, efetividade, mortalidade infantil e direitos humanos.